METODOLOGIAS ATIVAS DO ENSINO

Ana Clara de Jesus Silva[1]
Evellyn Souza Rocha[2]
Helga Porto Miranda[3]

Introdução

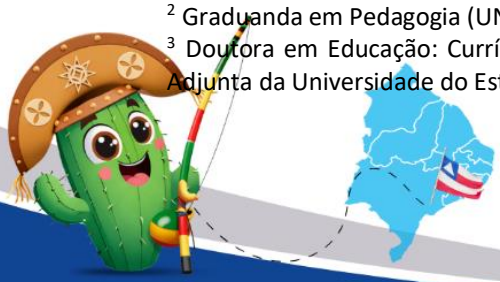
A educação contemporânea exige práticas pedagógicas mais dinâmicas, participativas e significativas, capazes de atender às necessidades dos estudantes e às constantes transformações da sociedade. Nesse contexto, as metodologias ativas ganham destaque por colocarem o estudante como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, estimulando a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade e a participação ativa na construção do conhecimento.

As metodologias ativas podem ser compreendidas como estratégias de ensino que incentivam a participação efetiva do aluno na aprendizagem, por meio da resolução de problemas, da investigação, da colaboração e da realização de atividades práticas. Segundo José Moran, essas metodologias constituem práticas pedagógicas que favorecem uma aprendizagem mais participativa, reflexiva e centrada no estudante, rompendo com modelos tradicionais baseados apenas na transmissão de conteúdos.

Diferentemente do ensino tradicional, em que o professor ocupa o centro do processo educativo e o aluno assume uma postura passiva, as metodologias ativas valorizam a interação, o diálogo, a cooperação e o desenvolvimento de competências essenciais para a formação integral dos estudantes. Assim, o professor deixa de ser apenas transmissor do conhecimento e passa a atuar como mediador e facilitador da aprendizagem.

Além disso, a integração das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao ambiente escolar amplia as possibilidades educativas, tornando as aulas mais interativas, dinâmicas e atrativas. Estratégias como sala de aula invertida, aprendizagem

[1] Graduanda em Pedagogia (UNEB) - E-mail: anaclarajesus089@gmail.com
[2] Graduanda em Pedagogia (UNEB) E-mail: evellynsouzarocha88@gmail.com.
[3] Doutora em Educação: Currículo PUC-SP. Mestre em Educação de Jovens e Adultos MPEJA/UNEB. Docente Adjunta da Universidade do Estado da Bahia. E-mail: helgaportopc@gmail.com.



baseada em projetos e ensino híbrido vêm sendo cada vez mais utilizadas como formas de inovar o ensino e favorecer uma aprendizagem mais personalizada e significativa.

Dessa forma, este estudo busca discutir a importância das metodologias ativas na educação contemporânea, destacando suas contribuições para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e para a formação de estudantes mais críticos, participativos e autônomos.

Fundamentação teórica

As metodologias ativas representam uma importante transformação no campo educacional, ao deslocarem o foco do ensino para a aprendizagem. Nessa perspectiva, o estudante deixa de ser mero receptor de informações e passa a atuar ativamente na construção do conhecimento. Segundo Moran (2018), as metodologias ativas possibilitam uma aprendizagem mais significativa, baseada na participação, na autonomia e na resolução de problemas reais.

Historicamente, essa concepção já era defendida por importantes pensadores da educação. John Dewey (1959), por exemplo, propôs a ideia do "aprender fazendo", defendendo que a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva por meio da experiência e da prática. Da mesma forma, Paulo Freire (1996) criticou a educação bancária, caracterizada pela simples transmissão de conteúdos e defendeu uma educação libertadora, dialógica e participativa, em que o estudante assume papel ativo no processo educativo.

Nesse contexto, diversas estratégias pedagógicas têm se destacado como práticas inovadoras, entre elas:

- Sala de aula invertida;
- Aprendizagem baseada em projetos (Project Based Learning – PBL);
- Ensino híbrido;
- Aprendizagem colaborativa;
- Gamificação.

Essas metodologias favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, como autonomia, criatividade, pensamento crítico, comunicação e resolução de problemas.



Além disso, a integração entre metodologias ativas e tecnologias digitais potencializa o processo de aprendizagem. Conforme discutem Bacich e Moran (2018), o uso das TDIC amplia os espaços e tempos de aprendizagem, permitindo que ela aconteça além da sala de aula tradicional. Nesse sentido, o ensino híbrido surge como uma proposta que combina atividades presenciais e digitais, promovendo maior flexibilidade e personalização do ensino.

Outro conceito relevante é o da aprendizagem personalizada, que considera os interesses, as necessidades e os diferentes ritmos de aprendizagem dos estudantes. Essa perspectiva contribui para aumentar o engajamento e favorecer uma participação mais ativa dos alunos no processo educativo.

Portanto, as metodologias ativas constituem importantes ferramentas para a construção de uma educação mais democrática, participativa e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

Método

Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica. Foram analisadas obras e produções científicas relacionadas às metodologias ativas e às tecnologias aplicadas à educação, com destaque para o livro *Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora*, de Lilian Bacich e José Moran, além do artigo *Metodologias Ativas e Tecnologia na Educação* e de autores clássicos da educação, como Paulo Freire e John Dewey.

A análise dos materiais consistiu na interpretação dos conceitos, teorias e práticas apresentadas pelos autores, buscando identificar as contribuições das metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação integral dos estudantes.

Discussão e resultado

Os resultados analisados demonstram que as metodologias ativas contribuem significativamente para o processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma educação mais participativa, dinâmica e centrada no estudante. Nesse contexto, o aluno deixa de ocupar uma posição passiva e passa a atuar como protagonista na construção do próprio conhecimento,



participando ativamente das atividades e desenvolvendo maior autonomia em relação à aprendizagem.

Além disso, essas metodologias favorecem o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação acadêmica e profissional, como pensamento crítico, colaboração, resolução de problemas e capacidade de tomar decisões. Tais competências tornam o estudante mais preparado para enfrentar os desafios do cotidiano e do mercado de trabalho.

Outro aspecto relevante observado nos estudos é a melhoria no engajamento dos alunos. O uso de tecnologias digitais, estratégias interativas e atividades práticas torna o processo educativo mais interessante, motivador e significativo, aumentando a participação e o envolvimento nas aulas.

As metodologias ativas também permitem uma maior personalização da aprendizagem. Conforme destacado por Lilian Bacich e José Moran na obra Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática, o professor consegue acompanhar de forma mais individualizada o progresso dos estudantes, identificando dificuldades e propondo intervenções pedagógicas mais eficazes.

Nesse cenário, o papel do professor também é redefinido. O docente deixa de ser apenas transmissor de conteúdos e assume a função de mediador, facilitador e orientador da aprendizagem, estimulando a participação ativa e o desenvolvimento integral dos alunos.

Entretanto, apesar dos diversos benefícios apresentados, ainda existem desafios para a implementação efetiva das metodologias ativas, como a falta de formação adequada dos professores, a resistência às mudanças nas práticas tradicionais de ensino e as limitações estruturais das instituições de ensino.

Conclusões

As metodologias ativas, especialmente quando integradas às tecnologias digitais, configuram-se como uma abordagem essencial para a educação contemporânea. Elas contribuem significativamente para: a melhoria da aprendizagem; o desenvolvimento integral do aluno; e a formação de sujeitos críticos e autônomos.

No entanto, sua efetivação depende de: formação continuada de professores; planejamento pedagógico adequado; e infraestrutura tecnológica.

Conclui-se que a adoção dessas metodologias não é apenas uma inovação, mas uma necessidade frente às demandas da sociedade atual.



Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino-aprendizagem; Educação.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

DEWEY, John. **Democracia e educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

MORAN, José. **Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação**. Disponível em: https://www2.eca.usp.br/moran/. Acesso em: 06 maio 2026.

